

Seção 1 — IED chinês no bimestre

Investimentos chineses no Brasil - Ago/Set 2017, em US\$ milhões.

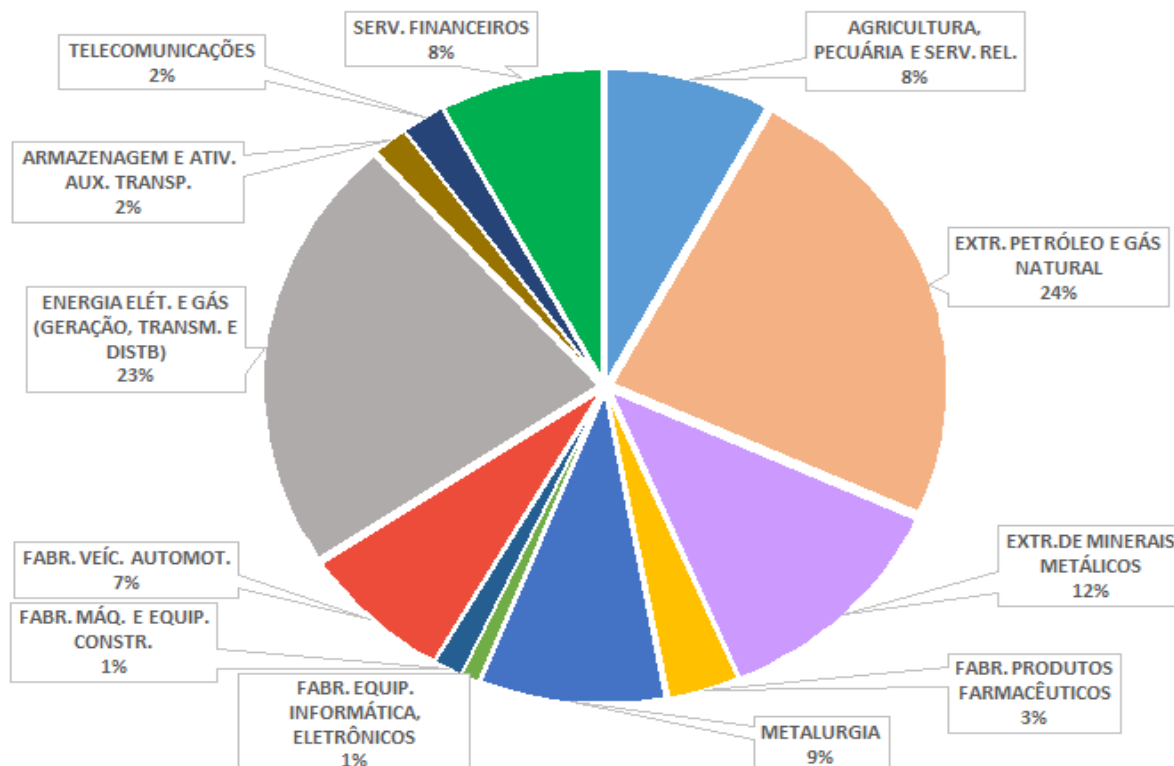
Confirmados	4	3.183,43
Anunciados	7	6.323,05

Nos meses de agosto e setembro de 2017, 04 projetos de investimento chineses foram confirmados, totalizando mais de US\$ 3,1 bilhões.

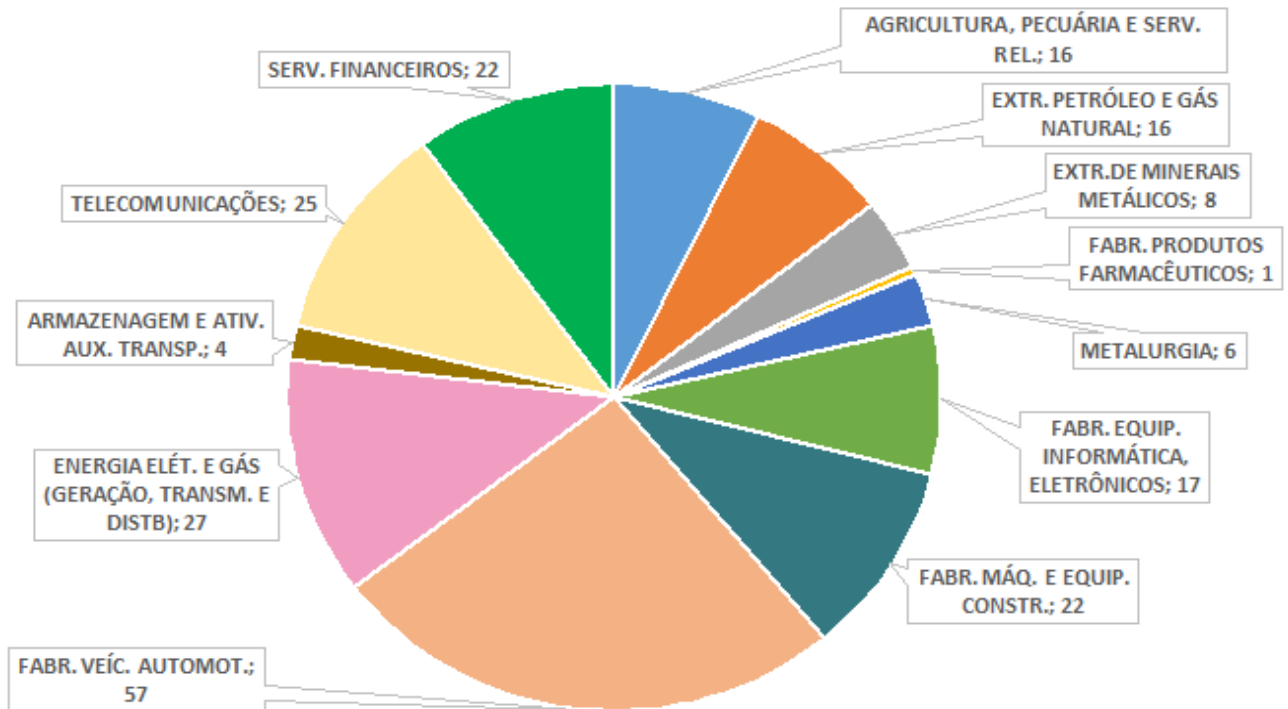
Os projetos são os seguintes:

- Hidrelétrica de São Simão (*brownfield*) na divisa de Minas Gerais e Goiás: a empresa *State Power Investment Corporation Overseas - Pacific Hydro* (estatal chinesa) adquiriu o direito de exploração da usina hidrelétrica por US\$ 2,25 bilhões.
- TCP (Terminal de Contêineres no Porto de Paranaguá/PR - *brownfield*): firmou Contrato Vinculante com empresa estatal chinesa CMPort, para venda de 90% de suas ações, por US\$ 925 milhões.
- Duas áreas para exploração petrolífera: Na 14ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios da Agência Nacional do Petróleo (ANP), a estatal chinesa CNOOC *Limited* e a empresa privada *Tek Oil and Gas* arremataram 02 áreas *greenfield* (no Recôncavo Baiano e no Espírito Santo, respectivamente), com o aporte total de US\$ 7,72 milhões.

Seção 2 — IED chinês anunciado/confirmado no Brasil 2003 a 2017 - Por setor



IED chinês anunciado/confirmado no Brasil 2003 a Set 2017 — Quantidade de projetos



Investimentos chineses no Brasil entre 2003 e Setembro 2017, em US\$ milhões.

Confirmados	91	50.046,13
Anunciados	156	67.135,67
TOTAL	247	117.181,80

Seção 3 — Destaques dos investimentos chineses no Brasil entre 2003 e Setembro 2017

- **Maior parte dos investimentos chineses no Brasil, no período, são oriundos de empresas de capital público:** Entre os anúncios e confirmações de investimentos, empresas como WISCO, *China Three Gorges*, SINOPEC e *State Grid* são responsáveis pela maior parte dos US\$ 87 bilhões previstos e/ou liquidados nos últimos 14 anos.
- **Setores de energia e mineração concentram mais de 85% dos investimentos confirmados:** Com US\$ 42,9 bilhões, geração e transmissão de energia elétrica, extração de minerais, de petróleo e de gás estão no foco do IED chinês no país.
- **Em quantidade de projetos, o setor automobilístico é destaque:** Empresas como Chery, JAC Motors, Lifan e Effa, investiram ao todo em 18 projetos, nos quais estão incluídos 03 projetos *greenfield*, 02 fusões/aquisições e 01 *joint venture*. Analisando apenas os projetos anunciados, o setor também se destaca, com 39 projetos.
- **Entre os projetos confirmados, 51 dos 91 contam com recursos de origem privada:** Em destaque estão grandes empresas como a Huawei, Midea, China Construction Bank e BYD. Entretanto, o maior aporte confirmado de capital foi originário de empresas públicas chinesas, com mais de US\$ 35 bilhões, contra cerca de US\$ 15 bilhões oriundos de empresas privadas.
- **Investimentos confirmados em 2017 concentraram-se nos setores energético, logística de transportes e agronegócio:** Exemplos - entrada da empresa HNA no Consórcio Rio Galeão, concessão da Hidrelétrica de São Simão e fusões/aquisições de empresas portuárias e de produtos agrícolas.
- **Entre os projetos anunciados este ano, destacam-se atividades de serviços financeiros, farmacológicos e logística de transportes:** US\$ 10,6 bilhões poderão ser investidos nos setores de destaque e também em telecomunicações e captação, tratamento e distribuição de água.
- **Considerando anúncios e confirmações, 2017 foi o 2º melhor ano desde o início do monitoramento:** US\$ 14,2 bilhões até o momento. 2010 foi o primeiro melhor ano com a soma de US\$ 38,5 bilhões.

Fontes utilizadas neste boletim:

Páginas institucionais na Internet das empresas apontadas no Estudo, base de dados do Financial Times, The Heritage Foundation & American Enterprise Institute, Conselho Empresarial Brasil-China, Aid-data, Reuters, Bloomberg, Gazeta Mercantil, G1, UOL, Folha, Estadão, Valor Econômico, Dealogic, Terra, MacaHub, Embaixada da China no Brasil e Embaixada do Brasil na China.

Elaboração

**Coordenação-Geral de Investimentos Internacionais
Secretaria de Assuntos Internacionais**